



INDICE

PLANO DE ACTIVIDADES 2015

ACÇÕES - PROJECTOS 2015	2
LICENÇAS DESPORTIVAS	4
CAMPEONATOS, TAÇAS E TROFÉUS	4
PROVAS INTERNACIONAIS	5
CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS 2015 (CNR)	6
CAMPEONATO FPAK DE RALIS 2015 (CFR)	6
CAMPEONATO NACIONAL CLÁSSICOS DE RALIS (CNCR)	6
CAMPEONATO NACIONAL INICIADOS DE RALIS (CNIR)	7
RALI SPRINT	7
CAMPEONATO NACIONAL DE TODO O TERRENO 2015 (CNTT)	7
CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE 2015 (CNV)	8
CAMPEONATO NACIONAL DE KARTING 2015 (CNK)	8
CAMPEONATO NACIONAL RALICROSS E CAMPEONATO NACIONAL DE KARTCROSS 2015 (CNRC E CNKC)	8
CAMPEONATO DE RALIS DOS AÇORES E DA MADEIRA (CRA - CRM)	8
DRIFTS	9
SEGURANÇA	9
PGAOK	9
CONTROLES ANTIDOPAGEM - ALCOOLÉMIA	9

ORÇAMENTO 2015

INTRODUÇÃO	10
CONTEXTO ATUAL	10
RENDIMENTOS	11
GASTOS	12
CONCLUSÃO	16
PARECER CONSELHO FISCAL	18

PLANO DE ACTIVIDADES 2015

Caros Associados, Exmos. Senhores

Há cerca de um ano estivemos aqui para vos apresentar aquele que seria o nosso primeiro ano de atividade à frente da federação, o chamado ano Zero!

A maioria das ações a que nos propusemos foram implementadas e realizadas, umas bem-sucedidas e outras menos bem e por isso aqui estamos para vos apresentar o plano de atividades para 2015, corrigindo os erros de 2014, melhorando em determinados aspetos e inovando noutros.

Assim permitam-me que vos apresente o plano de atividades e orçamento para 2015.

ACÇÕES - PROJECTOS 2015

CIRCULAÇÃO NA VIA PÚBLICA - na continuação do processo reiniciado em Novembro de 2013, vamos ter finalmente a solução que todos esperamos para a circulação na via pública de automóveis destinados às competições desportivas. Como sabem, o maior problema eram as inspeções mas também as matrículas estrangeiras pelo que o diploma abrangerá os dois aspetos. Penso que com este passo, concretizamos um sonho de há muito tempo e muitos carros de corrida poderão voltar às estradas e a ter os seus dias de glória.

FORMAÇÃO - após alguns anos de ausência, a FPAK vai organizar nos dias 16, 17 e 18 de Janeiro duas ações de formação para comissários desportivos e comissários técnicos, abrangendo cerca de 100 pessoas, ministrada pela Real Federação Espanhola de Automobilismo, no Estoril, com a certificação FIA. Esta ação é grátis e outras ações estão já na forja.

SALÃO E GALA DOS CAMPEÕES - vai realizar-se a segunda edição do Salão dos Campeões, uma vez mais em conjunto com a Federação de Motociclismo de Portugal, na Batalha, nos dias 30 e 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro de 2015 e como inovação vamos ter a Gala dos Campeões (habitual entrega de prémios FPAK), no sábado dia 31. Também esta cerimónia vai ter algo de muito inovador e assim desafiamo-los a estarem presentes de modo a prestigiar esta festa dos campeões.

COMISSÕES - tendo estado presente em 9 comissões FIA em 2014 (circuitos, ralis, todo o terreno, karting, ralicross, montanha, oficiais e voluntários, homologações e construtores e camiões) pretendemos aumentar para 14 as nossas presenças (turismos, históricos, senhoras e médica).

INICIADOS - vai ser criado um campeonato de ralis de iniciados, a exemplo do passado, com limitações técnicas e que acompanhará os ralis do nacional e eventualmente ralis do campeonato FPAK. Pensamos assim ir ao encontro de muitos desejos e dar um passo para a descoberta de novos valores que tanta falta fazem ao nosso desporto.

SENHORAS - vai ser criada uma taxa de licença especial para senhoras de modo a atraí-las para o desporto motorizado, bem como uma taça/troféu para a melhor senhora classificada em qualquer competição FPAK, seja ela piloto ou navegadora.

SITE - vamos continuar o trabalho de melhorar e modernizar o site e já iniciámos o projeto da licença online, com todas as suas mais-valias (verificações administrativas através de leitura ótica).

Vamos também modernizar uma série de procedimentos que como consequência facilitarão a vida dos clubes organizadores.

MANUAL DE NORMAS - vai ser criado um manual de normas que abrangerá procedimentos de utilização do logo FPAK bem como standardização de boletins de inscrição, verificações administrativas, verificações técnicas, localização das bandeiras, criação de cartazes, classificações, etc.

KARTING - vamos incentivar e implementar o projeto Karting na Escola, junto às escolas que estejam perto dos kartódromos.

POLICIAMENTO - após a resolução do processo da circulação na via pública de viaturas de competição, “atacaremos” este assunto que está a tornar-se um peso/pesadelo muito importante para os clubes organizadores.

SEGURANÇA E ÉTICA NO DESPORTO – a exemplo da Road and Safety da FIA, vai também a FPAK implementar e promover ações de prevenção de segurança e ética no desporto através de uma campanha.

CRONOMETRAGEM - foi fechado um acordo com a empresa Crono Bandeira para os campeonatos nacionais de ralis, todo o terreno e montanha para que o sistema de cronometragem e GPS seja igual em todas estas competições. Este custo será suportado em grande parte pela FPAK e vão ser ainda apresentadas condições especiais para outras competições não inseridas nestes campeonatos.

RELATÓRIOS - vamos reestruturar o *relatório de observador de prova* de forma a que possa indicar as melhores provas, nas várias modalidades, para que o mesmo decida o sistema de escolha de datas.

LICENÇAS DESPORTIVAS

A Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, nos termos do Código Desportivo Internacional da Federação Internacional do Automóvel emitirá licenças para a participação em competições desportivas de Automobilismo e Karting.

Em conformidade com o Art.º 9.7 do CDI, todas as Licenças Nacionais serão válidas pelo período de um ano a partir da sua data de emissão, a chamada Licença 365 dias. As licenças Internacionais, terão de seguir a norma do ano civil.

Vamos reajustar/enquadrar as licenças e as suas valências, para que ao solicitarem a sua emissão, saibam perfeitamente para que servem.

A licença nacional B, ao que acontecia já com a A, terá validade em Espanha.

Vai ser criada uma licença nova, Lazer Auto e Lazer Karting, com seguro incluído em regime de oferta, destinada aos praticantes de Track Days e provas de karting de aluguer, pois pensamos assim que os praticantes possam fazer o que gostam, mas mais seguros. Esta licença é opcional mas obrigatória para provas de karting de resistência.

CAMPEONATOS, TAÇAS E TROFÉUS

No que se refere ao automobilismo e karting serão organizados em 2015 sob a égide da FPAK, os seguintes campeonatos nacionais, troféus, séries, desafios, critérios:

- CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE
- CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE CLÁSSICOS
- TAÇA DE PORTUGAL DE VELOCIDADE
- CAMPEONATO NACIONAL DE MONTANHA
- CAMPEONATO NACIONAL DE MONTANHA CLÁSSICOS
- CAMPEONATO NACIONAL DE RALICROSS
- CAMPEONATO NACIONAL DE KARTCROSS
- CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS
- CAMPEONATO NACIONAL CLÁSSICOS DE RALIS
- CAMPEONATO NACIONAL INICIADOS DE RALIS
- CAMPEONATO DE RALIS DOS AÇORES
- CAMPEONATO DE RALIS DA MADEIRA
- TAÇA DE PORTUGAL DE RALIS
- CAMPEONATO FPAK DE RALIS
- CAMPEONATO NACIONAL DE TODO O TERRENO

- TAÇA NACIONAL DE TODO O TERRENO (JOSÉ MEGRE) *
- CAMPEONATO NACIONAL DE KARTING
- TAÇA DE PORTUGAL DE KARTING
- TROFÉU ABARTH **
- TROFÉU CATERHAM **
- CLASSIC SUPER STOCK **
- SINGLE SEATER SERIES **
- FEUP **
- DESAFIO MAZDA **
- OUTROS

** A designação "José Megre" está dependente da autorização da família*

*** A confirmar*

PROVAS INTERNACIONAIS

Estão inscritas de momento para disputar em Portugal, no Calendário Desportivo Internacional da FIA para 2015, as seguintes provas pontuáveis para Campeonatos, Taças ou Troféus FIA, bem como para Séries Internacionais aprovadas pela FIA:

- TAÇA DO MUNDO DE TODO O TERRENO (Portalegre)
- EUROPEAN F3 OPEN INTERNATIONAL SERIES *
- INTERNATIONAL GT OPEN SERIES *
- FERRARI CHALLENGE TROFEO PIRELLI EUROPE INTERNATIONAL SERIES *
- GT SPRINT INTERNATIONAL SERIES *
- CAMPEONATO DO MUNDO DE RALICROSS (Montalegre)
- CAMPEONATO DA EUROPA DE RALICROSS (Montalegre)
- TAÇA DA EUROPA DE RALIS (Rali Vinho da Madeira)
- CAMPEONATO DA EUROPA DE MONTANHA (Falperra)
- CAMPEONATO EUROPEU DE RALIS (Sata Rali Açores)
- CAMPEONATO DO MUNDO DE RALIS (Rali de Portugal)
- VdeV ENDURANCE GT (Estoril)
- VdeV ENDURANCE SP (Estoril)
- EUROPEAN LE MANS SERIES (Estoril)

- BLANCPAIN (Algarve)
- TC3 (Algarve) *
- HISTORIC ENDURANCE SERIES *
- OUTROS

*A confirmar

CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS 2015 (CNR)

- o Campeonato Nacional de Ralis 2015 vai ser composto por oito (8) provas, cinco (5) ralis nacionais e três (3) internacionais em moldes semelhantes aos de 2014.
- o modo de inclusão do CNR nos ralis internacionais está pendente das regras FIA que ainda não estão completamente esclarecidas, mas que se espera para breve.
- das oito (8) provas, quatro (4) serão disputadas em asfalto e quatro (4) em terra.
- para efeitos de pontuação contarão todos os resultados das provas realizadas menos um, com um mínimo de cinco (5) provas realizadas; neste caso contarão a totalidade das provas.
- deixa de existir o bónus de 5 e 10 pontos para as participações na 7ª e 8ª participação.
- a quilometragem total de PEC's poderá chegar aos 130/140km.

CAMPEONATO FPAK DE RALIS 2015 (CFR)

- os atuais campeonatos de Ralis Norte, Centro e Sul, que são compostos por cerca de 17 provas (6 + 6 + 5) passarão a ser um único campeonato, com cerca de doze (12) provas (metade alcatrão e metade terra) e passará a chamar-se Campeonato FPAK de Ralis.
- a quilometragem total de PEC's poderá chegar aos 70km.
- para efeitos de classificação final serão apurados os melhores resultados de metade das provas realizadas mais duas, com arredondamento para cima.
- neste campeonato serão criados dois Troféus, um de asfalto e outro de terra, cada um composto de seis provas e para efeitos de classificação final serão apurados todos os resultados menos um.

CAMPEONATO NACIONAL CLÁSSICOS DE RALIS (CNCR)

- o Campeonato Nacional Clássicos de Ralis disputará as seis provas de asfalto do Campeonato FPAK e para efeitos de classificação final contarão todos os resultados das provas realizadas menos um.

CAMPEONATO NACIONAL INICIADOS DE RALIS (CNIR)

- vai ser criado um Campeonato Nacional de Iniciados de Ralis que disputará as cinco provas nacionais do CNR (asfalto e terra) ou seis provas, três de asfalto do CNR e três de asfalto do Campeonato FPAK.
- o campeonato de iniciados disputará a totalidade dos Km da prova em que estiver inserido.
- os carros admitidos são de baixa cilindrada, 2RM, até 1600cc nominal, brevemente serão indicados mais detalhes técnicos.
- no CNIR para efeitos de classificação final contarão os melhores resultados das provas realizadas, menos um.
- em todos os campeonatos de ralis, haverá pontuação para as vitórias nas provas especiais de classificação (0,5 pontos), para a geral e para o grupo.

RALI SPRINT

- vão ser criadas três competições, Master Rali Sprint Norte, Centro e Sul. Cada um deles será composto por um máximo de doze (12) provas.
- para efeitos de classificação final serão apurados os melhores resultados de metade das provas realizadas mais quatro, com arredondamento para cima.
- quilometragem máxima total de PEC's é de 30km.

CAMPEONATO NACIONAL DE TODO O TERRENO 2015 (CNTT)

- este campeonato terá seis (6) provas, sendo contudo considerados para a classificação final do CNTT os melhores resultados, menos um.
- o prologo mantém-se nos moldes habituais.
- haverá limitação de pneus.
- haverá Taça Nacional de TT.
- haverá Taça Ibérica.

CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE 2015 (CNV)

- este campeonato será organizado e promovido pela empresa promotora e será composto por seis (6) provas em circuito, no entanto haverá oito (8) eventos de velocidade.
- haverá pontos para a pole position e volta mais rápida.
- confirma-se a realização do Circuito de Vila Real.
- infelizmente não se vai realizar o Circuito da Boavista.
- haverá Taça Ibérica, composta por uma prova em Espanha e outra em Portugal.

CAMPEONATO NACIONAL DE KARTING 2015 (CNK)

- o CNK 2015 será disputado com as mesmas categorias que integraram o Campeonato de 2014 e será promovido e organizado pela empresa Riakart.
- o campeonato será disputado em cinco (5) provas que pontuarão todas menos uma conforme regulamento particular do campeonato.
- será ainda disputada a Taça de Portugal de Karting (prova única) com as mesmas categorias do havendo a possibilidade de as competições Rotax integrarem esta competição.

CAMPEONATO NACIONAL RALICROSS E CAMPEONATO NACIONAL DE KARTCROSS 2015 (CNRC E CNKC)

- os Campeonatos Nacionais de Ralicross e Kartcross disputar-se-ão num máximo de sete/oito (7/8) provas em pistas mistas com pisos de terra e asfalto.
- manter-se-á o Campeonato Nacional Júnior de Ralicross, bem como o Campeonato de Iniciação de Ralicross (Troféu Ernesto Gonçalves).

CAMPEONATO DE RALIS DOS AÇORES E DA MADEIRA (CRA - CRM)

- o Campeonato de Ralis dos Açores 2015, será composto até sete (7) provas, contando para a classificação final todos os resultados menos um.
- o Campeonato de Ralis da Madeira 2015 será composto até sete (7) contando para a classificação final todos os resultados menos um.
- continuará a ser atribuído meio ponto (0,5) ao vencedor de cada prova especial de classificação (PEC) e esta pontuação será atribuída para cada grupo bem como para a classificação absoluta. Será(ão) adicionado(s) aos pontos da prova, contando por isso para a classificação final do campeonato. Em caso de empate entre dois ou mais concorrentes numa ou mais PEC's, cada um obterá meio (0,5) ponto.

- a tipologia dos ralis, nos diversos campeonatos e troféus será definida em regulamentação própria, podendo ser coincidentes em alguns pontos, em alguns campeonatos, numa ótica de economia de escala e de custos.

DRIFTS

- foram iniciadas conversações com as duas entidades que atualmente regulam os drifts para ver qual a possibilidade de estarem debaixo da chancela FPAK.

SEGURANÇA

Estamos a reajustar todas as obrigações em termos de normas de segurança em relação à tipologia de prova e olhando á realidade nacional. As mesmas serão publicadas nas PGAK.

PGAK

Estão a ser totalmente analisadas de forma a serem alteradas para que se tornem mais simples e para que constituam a espinha dorsal das normas e regras do automobilismo e karting nacional, pelo que sugiro uma leitura atenta.

CONTROLES ANTIDOPAGEM – ALCOOLÉMIA

No seguimento dos procedimentos de controlo que tem vindo a ser anual e regularmente efetuados em estreita colaboração com a Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP), continuar-se-ão a efetuar em 2015 controlos pontuais, os quais abrangerão a generalidade das disciplinas do automobilismo e karting.

Lisboa, 12 de Novembro de 2014

A Direcção

ORÇAMENTO 2015

INTRODUÇÃO

Cumprindo uma exigência estatutária, apresentamos o orçamento para o ano de 2015.

De facto, o n.º 1 do artigo 66.º dos Estatutos da FPAK, consagra que a Direcção elaborar até 30 de Novembro de cada ano, o plano de actividades e o orçamento para o ano civil seguinte. Nos termos ainda dos estatutos, no seu artigo 48º define como competências do Conselho Fiscal o Parecer sobre o Orçamento de cada ano.

Assim, cumpridos os pressupostos legais prévios, apresentamos o orçamento para o ano de 2015, elaborado pela Direcção e ouvido o Conselho Fiscal.

CONTEXTO ATUAL

Com as conhecidas dificuldades que a economia atravessa, as empresas e as famílias têm, forçosamente, de definir constantemente as suas prioridades em função das disponibilidades. Na FPAK, além das disponibilidades temos de ter em conta o benefício comum que se repercute e/ou repercutirá resultante da opção que é tomada no dia-a-dia da gestão do património que pertence a toda uma Federação.

Como por diversas vezes temos afirmado, o nosso comportamento tem-se pautado pelo empenhamento activo na procura de soluções e de critérios de gestão zelosa e criteriosa em prol de todos os associados. O ano de 2014, tem conhecido uma aposta significativa na informatização da informação, e nos benefícios que estas opções acarretam para a vida dos nossos associados, pilotos, clubes e público. Merece especial destaque a modernização do site. No entanto, no plano interno, temos vindo a trabalhar na melhoria de soluções com reflexo na vida interna da FPAK, como seja o novo sistema de gestão. Com estas opções tentamos estar mais perto dos nossos associados, melhorarmos o desempenho junto dos nossos associados, quer em qualidade do suporte de informação quer em tempo.

Por outro lado, pese embora estes objectivos, o orçamento fundamentou-se nas características que temos vindo a relevar em anteriores, isto é, prudência, mas sem esquecer o esforço arrojado que tem de ser feito para atingir os nossos objectivos.

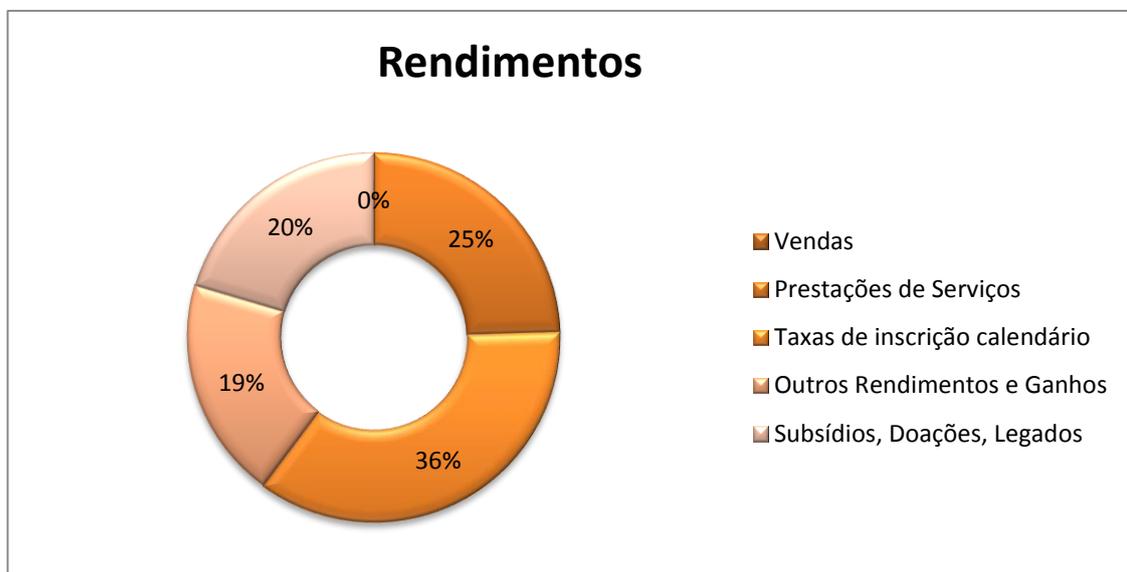
Assim, os critérios que estiveram subjacentes à elaboração deste documento foram os tradicionais para documentos semelhantes noutras organizações semelhantes à nossa. De facto, tendo em conta os resultados obtidos no ano passado, não se justifica a sua alteração. Concretizando, os valores que serviram de base de trabalho, foram os valores reais ocorridos até ao final do mês de Setembro, projectados até ao final do ano, tendo em conta a execução orçamental. A estes valores, tivemos de introduzir as alterações decorrentes das acções e opções julgadas mais oportunas ou adequadas aos fins estatutários e ao interesse dos associados e que ora se submetem à apreciação da Assembleia Geral.

RENDIMENTOS

Começando por analisar a rubrica de rendimentos previstos obter no ano de 2015, estimámos cerca de € 1.000,00 em bandeiras, dado que as mesmas nos últimos anos têm tido valores com pouca expressão. Em relação às prestações de serviços prevê-se um crescimento na ordem dos 21%, em que se destaca pela percentagem e pelo valor absoluto as licenças desportivas, que passam de € 420.000,00 em 2014 para € 482.756,00 em 2015 e corresponde a um acréscimo de 15%. Em relação às taxas de inscrição calendário nacional e internacional, prevê-se um crescimento de 5% na sua globalidade, para esse efeito contribuem significativamente os campeonatos nacionais que se prevê passar de € 30.000,00 para 97.033,00. De referir, que relativamente a estas rubricas, no que respeita ao orçamento de 2014, houve falta de informação que serviria de base à correcta apreciação de cada rubrica individual, pelo que destacamos a importância da análise global. Quanto aos outros rendimentos e ganhos prevê-se um crescimento de 26%, no entanto, como já mencionámos nos orçamentos anteriores esta rubrica é praticamente inócua para a Federação, uma vez que, diz respeito aos seguros cobrados aos clubes e directamente canalizados para a companhia de seguros e daí não advém qualquer lucro. Este acréscimo que se estima no orçamento, contempla o agravamento que se irá verificar nos preços dos seguros, dada a sinistralidade atípica das provas de 2014. Por fim os subsídios a receber do IPDJ e da Fundação do Desporto, que esperamos que se venham a verificar em 2015, serão canalizados para as provas de Montalegre e Falperra, assim como as verbas para a formação e promoção da modalidade que a FPAK pretende implementar em 2015.

Rendimentos	Orçamento 2014	Orçamento 2015	%
Vendas	400,00	1 000,00	150%
Anuários FIA/CIK	200,00	0,00	-100%
Bandeiras	200,00	1 000,00	400%
Prestações de Serviços	467 000,00	564 068,00	21%
Quotas	20 000,00	31 312,00	57%
Licenças desportivas	420 000,00	482 756,00	15%
Jóias	2 000,00	5 000,00	150%
F. Homologação/Passaportes Técnicos	15 000,00	30 000,00	100%
Inspecções, Homologações, etc.	10 000,00	15 000,00	50%
Taxas de inscrição calendário Nacional e Internacional	780 000,00	820 086,00	5%
Calendário Nacional	350 000,00	268 487,00	-23%
Calendário Internacional	400 000,00	454 566,00	14%
Campeonatos Nacionais	30 000,00	97 033,00	223%
Outros Rendimentos e Ganhos	355 000,00	448 000,00	26%
Seguro Desportivo	300 000,00	398 000,00	33%
Diversos	5 000,00	0,00	-100%
Comparticipação / Sponsoring	50 000,00	50 000,00	0%
Subsídios, Doações, Legados	490 000,00	470 000,00	-4%
Subsidio IPDJ (FPAK E MONTALEGRE)	490 000,00	370 000,00	-24%
Subsídios Fundação do Desporto (Falperra)		100 000,00	0%
Total	2 092 400,00	2 303 154,00	10%

Para que se tenha uma noção da representatividade de cada uma das rúbricas e o seu respectivo “peso” nas receitas da Federação, apresentamos o gráfico seguinte:



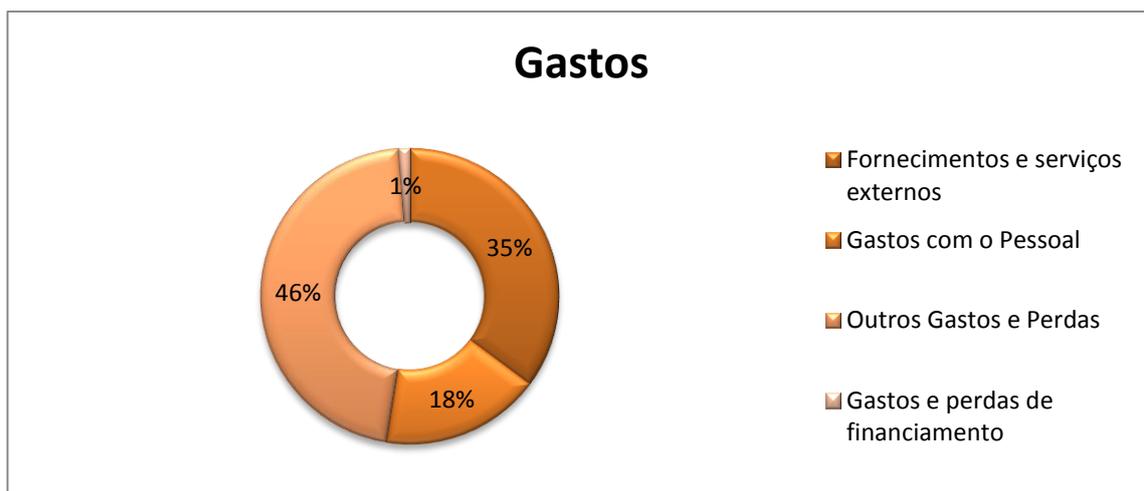
Do qual destacamos, a percentagem das taxas de inscrição que são 37% do total dos rendimentos. Seguido de 25% da Prestação de serviços, entenda-se quotas, licenças desportivas, jóias, homologações e passaportes técnicos e inspeções, 19% para os outros rendimentos e ganhos e por fim 20% para os subsídios.

GASTOS

Quanto aos gastos, prevê-se um acréscimo de 10% para a sua globalidade, de resto podemos analisar o quadro que se apresenta a seguir:

Gastos	Orçamento 2014	Orçamento 2015	Desvio
Fornecimentos e serviços externos	704 400,00	787 450,00	12%
Gastos com o Pessoal	267 525,00	388 588,00	45%
Outros Gastos e Perdas	1 004 500,00	1 035 925,00	3%
Gastos e perdas de financiamento	50 000,00	26 500,00	-47%
TOTAL GASTOS	2 026 425,00	2 238 463,00	10%

De seguida podemos observar, em termos gráficos, que a rubrica de FSE representa 35% da totalidade dos gastos, que os gastos com pessoal representam 18%, que os outros gastos e perdas representam 46% e por fim os gastos de financiamento têm um peso de 1%.



De imediato começando por analisar os FSE podemos verificar que os mesmos verificam uma perspectiva de acréscimo de 12%, como podemos ver no seguinte quadro:

Fornecimentos e serviços externos	Orçamento 2014	Orçamento 2015	Desvio
Fornecimentos e serviços externos	704 400,00	787 450,00	12%
Serviços especializados	201 500,00	176 150,00	-13%
Trabalhos especializados (Colaboradores externos, contabilidade, ROC, informática)	90 000,00	115 000,00	28%
Publicidade e propaganda (Autosport + TV)	5 000,00	9 000,00	80%
Vigilância e segurança	1 000,00	1 000,00	0%
Honorários (Consultores, advogados)	90 000,00	26 600,00	-70%
Comissões	500,00	0,00	-100%
Conservação e reparação	15 000,00	17 500,00	17%
Serviços bancários	0,00	4 800,00	0%
Outros (Condomínio)	1 000,00	2 250,00	125%
Materiais	21 000,00	35 600,00	70%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 000,00	4 200,00	-16%
Livros e documentação Técnica (passaportes)	5 000,00	5 000,00	0%
Material de escritório	10 000,00	6 400,00	-36%
Artigos para oferta (Taças e vestuário)	1 000,00	20 000,00	1900%
Energia e fluidos	19 400,00	17 300,00	-11%
Electricidade	8 000,00	6 300,00	-21%

Combustíveis - gasóleo	10 000,00	10 000,00	0%
Água	1 400,00	1 000,00	-29%
Deslocações e estadas (Viagens FIA, Viagens Provas)	96 000,00	104 500,00	9%
Serviços diversos	366 500,00	453 900,00	24%
Rendas e alugueres	8 500,00	28 750,00	238%
Renda Armazém Circuito Estoril	0,00	3 250,00	0%
Aluguer auditório e equipamentos	0,00	5 500,00	0%
Aluguer viaturas (Europcar)	0,00	20 000,00	0%
Comunicação	40 000,00	17 750,00	-56%
Seguros	305 000,00	398 000,00	30%
Contencioso e notariado	4 000,00	3 000,00	-25%
Despesas de representação	5 000,00	400,00	-92%
Limpeza, higiene e conforto	3 000,00	6 000,00	100%
Outros Fornecimentos Serviços	1 000,00	0,00	-100%

Nos serviços especializados registamos um decréscimo de 13% fruto de uma redução bastante significativa nos honorários, tínhamos previsto € 90.000,00 em 2014 e estimamos € 26.600,00 para 2015. No entanto, sobem rubricas como os trabalhos especializados e a publicidade. A rubrica dos materiais sobem 70% essencialmente por causa dos artigos para ofertas – taças e vestuário. Na energia e fluidos há também uma redução de 11%, enquanto as deslocações e estadas e os serviços diversos, sobem, respectivamente 9% e 24%.

Quanto aos gastos com o pessoal, rubrica com mais expressão de subida, traduz-se na entrada para os quadros de pessoal essencial para levar a cabo a estratégia de modernização e informação da FPAK. Para além desse facto, essa subida também tem mais relevo porque foi no ano de 2013 a que estimamos maior contracção. Podemos verificar pelo quadro seguinte o detalhe desta rubrica:

Gastos com o Pessoal	Orçamento 2014	Orçamento 2015	Desvio
	267 525,00	388 588,00	45%
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	72 527,00	0%
Remunerações do pessoal	202 500,00	233 386,00	15%
Encargos sobre remunerações	42 525,00	69 575,00	64%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 500,00	3 100,00	24%
Outros custos com o pessoal (Formação)	20 000,00	10 000,00	-50%

PLANO ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2015

Por fim, temos a rubrica de outros gastos e perdas, que apresentam os custos relacionados com os apoios monetários concedidos a praticantes, a clubes, a preparação de quadros desportivos, promoção da modalidade e formação que pretendemos que sejam totalmente apoiados pelas entidades do Estado que nos podem subsidiar, nomeadamente o IPDJ, do qual após termos readquirido a credibilidade quase perdida, temos tido a melhor receptividade das nossas iniciativas. Também nesta rubrica estão previstas as taxas da FIA que prevemos um aumento de 5%, passando de € 400.000,00 para € 420.000,00. Ainda assim, conseguimos que esta rubrica tenha somente um aumento de 3% no seu cômputo geral, conforme o quadro seguinte é demonstrativo:

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2014	Orçamento 2015	Desvio
	1 004 500,00	1 035 925,00	3%
Impostos	51 500,00	70 770,00	37%
IVA	50 000,00	69 795,00	40%
Imposto do selo	0,00	900,00	0%
Taxas	1 500,00	75,00	-95%
Quotizações	5 000,00	155,00	-97%
Outros Gastos	948 000,00	965 000,00	2%
Apoios monetários concedidos praticantes	25 000,00	25 000,00	0%
Apoios monetários concedidos clubes	60 000,00	60 000,00	0%
Preparação Quadros Desportivos	10 000,00	10 000,00	0%
Promoção de Modalidade	50 000,00	60 000,00	20%
Formação	20 000,00	40 000,00	100%
Ralicross Montalegre	100 000,00	100 000,00	0%
Rampa Internacional Falperra	150 000,00	100 000,00	-33%
Rampa Serra Estrela	75 000,00	75 000,00	0%
Inscrições (FIA Taxas Calendário, etc)	400 000,00	420 000,00	5%
Diversos	3 000,00	2 500,00	-17%
Sistemas de Controlo/Seg. Provas	10 000,00	40 000,00	300%
Salão e Gala dos Campeões	30 000,00	30 000,00	0%
Outros Gastos	15 000,00	2 500,00	-83%

CONCLUSÃO

Após termos referido os principais pontos deste orçamento, chegamos ao resultado final, que é positivo de € 64.691,00 comparativamente com o resultado de € 65.975,00 de 2014. No quadro seguinte podemos ver o como se obtiveram os resultados dos anos em causa:

Demonstração dos resultados por naturezas	2014	2015
Vendas e Serviços Prestados	1 247 400,00	1 385 154,00
Subsídios	490 000,00	470 000,00
Fornecimentos e serviços externos	704 400,00	787 450,00
Gastos com o Pessoal	267 525,00	388 588,00
Outros Rendimentos e Ganhos	355 000,00	448 000,00
Outros Gastos e Perdas	1 004 500,00	1 035 925,00
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos	115 975,00	91 191,00
Gastos depreciação e amortizações	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos)	115 975,00	91 191,00
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	50 000,00	26 500,00
Resultados antes de impostos	65 975,00	64 691,00

Em anexo apresentamos a compilação do orçamento de 2015 em formato comumente conhecido por todos, abrangendo todas as contas já mencionadas num único quadro:

ORÇAMENTO FPAK 2015

GASTOS	Orçamento 2014	Orçamento 2015		Renderimentos	Orçamento 2014	Orçamento 2015	
Fornecimentos e serviços externos	704 400,00	787 450,00	12%	Vendas	400,00	1 000,00	150%
Serviços especializados	201 500,00	176 150,00	-13%	Anuários FIA/CIK	200,00	0,00	-100%
Trabalhos especializados (Colaboradores externos, contabilidade, ROC, informática)	90 000,00	115 000,00	28%	Bandeiras	200,00	1 000,00	400%
Publicidade e propagação (Autosport + TV)	5 000,00	9 000,00	80%	Prestações de Serviços	467 000,00	564 068,00	21%
Vigilância e segurança	1 000,00	1 000,00	0%	Quotas	20 000,00	31 312,00	57%
Honorários (Consultores, advogados)	90 000,00	26 600,00	-70%	Licenças desportivas	420 000,00	482 756,00	15%
Comissões	500,00	0,00	-100%	Jóias	2 000,00	5 000,00	150%
Conservação e reparação	15 000,00	17 500,00	17%	F. Homologação/Passaportes Técnicos	15 000,00	30 000,00	100%
Serviços bancários	0,00	4 800,00	0%	Inspeções, Homologações, etc.	10 000,00	15 000,00	50%
Outros (Condomínio)	1 000,00	2 250,00	125%	Taxas de inscrição calendário Nacional e Internacional	780 000,00	820 086,00	5%
Materiais	21 000,00	35 600,00	70%	Calendário Nacional	350 000,00	268 487,00	-23%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 000,00	4 200,00	-16%	Calendário Internacional	400 000,00	454 566,00	14%
Livros e documentação Técnica (passaportes)	5 000,00	5 000,00	0%	Campeonatos Nacionais	30 000,00	97 033,00	223%
Material de escritório	10 000,00	6 400,00	-36%	Outros Rendimentos e Ganhos	355 000,00	448 000,00	26%
Artigos para oferta (Taças e vestuário)	1 000,00	20 000,00	1900%	Seguro Desportivo	300 000,00	398 000,00	33%
Energia e fluidos	19 400,00	17 300,00	-11%	Diversos	5 000,00	0,00	-100%
Electricidade	8 000,00	6 300,00	-21%	Comparticipação / Sponsoring	50 000,00	50 000,00	0%
Combustíveis - gasóleo	10 000,00	10 000,00	0%	Subsídios, Doações, Legados	490 000,00	470 000,00	-4%
Água	1 400,00	1 000,00	-29%	Subsídio IPDI (FPAK E MONTALEGRE)	490 000,00	370 000,00	-24%
Deslocações e estadas (Viagens FIA, Viagens Provas)	96 000,00	104 500,00	9%	Subsídios Fundação do Desporto (Falperra)		100 000,00	0%
Serviços diversos	366 500,00	453 900,00	24%				
Rendas e alugueres	8 500,00	28 750,00	238%				
Renda Armazém Circuito Estoril	0,00	3 250,00	0%				
Aluguer auditório e equipamentos	0,00	5 500,00	0%				
Aluguer viaturas (Europcar)	0,00	20 000,00	0%				
Comunicação	40 000,00	17 750,00	-56%				
Seguros	305 000,00	398 000,00	30%				
Contencioso e notariado	4 000,00	3 000,00	-25%				
Despesas de representação	5 000,00	400,00	-92%				
Limpeza, higiene e conforto	3 000,00	6 000,00	100%				
Outros Fornecimentos Serviços	1 000,00	0,00	-100%				
Gastos com o pessoal	267 525,00	388 588,00	45%				
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	72 527,00	0%				
Remunerações do pessoal	202 500,00	233 386,00	15%				
Encargos sobre remunerações	42 525,00	69 575,00	64%				
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	2 500,00	3 100,00	24%				
Outros custos com o pessoal (Formação)	20 000,00	10 000,00	-50%				
Outros gastos e perdas	1 004 500,00	1 035 925,00	3%				
Impostos	51 500,00	70 770,00	37%				
IVA	50 000,00	69 795,00	40%				
Imposto do selo	0,00	900,00	0%				
Taxas	1 500,00	75,00	-95%				
Quotizações	5 000,00	155,00	-97%				
Outros Gastos	948 000,00	965 000,00	2%				
Apoios monetários concedidos praticantes	25 000,00	25 000,00	0%				
Apoios monetários concedidos clubes	60 000,00	60 000,00	0%				
Preparação Quadros Desportivos	10 000,00	10 000,00	0%				
Promoção de Modalidade	50 000,00	60 000,00	20%				
Formação	20 000,00	40 000,00	100%				
Rallicross Montalegre	100 000,00	100 000,00	0%				
Rampa Internacional Falperra	150 000,00	100 000,00	-33%				
Rampa Serra Estrela	75 000,00	75 000,00	0%				
Inscrições (FIA Tx Calend, etc)	400 000,00	420 000,00	5%				
Diversos	3 000,00	2 500,00	-17%				
Sistemas de Controlo/Seg. Provas	10 000,00	40 000,00	300%				
Salão e Gala dos Campeões	30 000,00	30 000,00	0%				
Outros Gastos	15 000,00	2 500,00	-83%				
Gastos e perdas de financiamento	50 000,00	26 500,00	-47%				
Juros suportados	30 000,00	25 000,00	-17%				
Outros gastos e perdas de financiamentos	20 000,00	1 500,00	-93%				
Resultado	65 975,00	64 691,00	-2%				
	2 092 400,00	2 303 154,00	10%		2 092 400,00	2 303 154,00	10%

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E
KARTING
CONSELHO FISCAL

*

Aprovação do Orçamento para o exercício de 2015

Em cumprimento do disposto no artigo 48º, alínea a) e c) dos Estatutos da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, reuniu em 14 de Novembro de 2014, o Conselho Fiscal para analisar orçamento de 2015 disponibilizado pela Direcção.

Da referida análise, considerou o Conselho Fiscal:

- Que o orçamento proposto evidencia a realidade de forma conservadora e adequada para justificar a sua aprovação, pelo que PROPÕEM, que o orçamento da Direcção respeitante ao referido exercício seja APROVADO.

Lisboa, 14 de Novembro de 2014

O CONSELHO FISCAL

a) João Cota Dias



a) João Baulloza Gonzalez



a) João Pedro Luis Maggessi Gouveia

